

Alunos de Propaganda e Marketing criam novos produtos

Uma feira de produtos criados pelos alunos do curso de Propaganda e Marketing obedeceu aos critérios exigidos para a montagem de um evento profissional, e os demais estudantes do *campus* tiveram oportunidade de ver os colegas demonstrando as qualidades e as utilidades de cada criação.

Bruno Tastaldi, integrante do grupo "Megamídia", ficou empolgado com o resultado obtido por sua equipe. O "Megamídia" elaborou nova apresentação de sabão em pó, em forma de pastilhas, com cálculo correto para quantidades diferenciadas de roupas.

A aluna Grace Miguel, do grupo "Estamos fritos", sentiu-se realizada com a visita dos diretores da empresa focalizada em seu trabalho, que vieram conferir o resultado da atividade.

A demonstração do produto criado foi avaliada por professores alunos e convidados da comissão de ensino.

Quanto à composição da feira, os professores avaliaram e valorizaram a criatividade. Se o grupo "Megamídia" apresentou o melhor plano de *marketing* e comunicação, objetivo maior do trabalho integrado, o grupo "Atitude" destacou-se na composição de seu estande. ■



Educação infantil instaura a cidadania

Visualize uma apresentação com 25 crianças do *Circo-escola da Vila Penteado*. Pense também na apresentação de 20 crianças da *Nossa Creche*, de Perdizes. Imagine quanto de emoção existe no relato de experiências ocorridas na creche do *Hospital Albert Einstein*. Perceba a alegria que transborda em oficinas de brinquedos, de sucata, de balões artesanais.

O que foi sugerido no início desta matéria aconteceu de verdade, durante o seminário *Educação infantil: tudo começa aqui, da fantasia à cidadania*, promovido pelos alunos de Pedagogia. É no período da educação infantil que se começa a formar o cidadão, que se instaura a cidadania.

Para a professora Rachel Teixeira Dantas e Silva, consultora pedagógica do ensino fundamental, os professores são instauradores de cidadania. Já o advogado Wilson Ligiera conhece os prós e os contras do *Estatuto da Criança e do Adolescente*. E o neuropediatra Jacques Weberman cuida das novas orientações na neurologia e na pediatria, ao falar sobre transtorno de déficit

de atenção por hiperatividade (TDAH).

Ponto para os especialistas porque conseguiram tocar a mente do público e fazê-lo refletir. Ponto para as crianças, por ter tocado a alma. Ponto para os alunos de Pedagogia, pois conseguiram que razão e emoção formassem uma grande parceria em benefício da educação infantil. ■



Palestra sobre Carandiru e exibição do filme fazem sucesso



Hector Babenco fala sobre o filme *Carandiru* durante palestra no teatro do campus

Professores, alunos e convidados da UNIP, todos queriam ouvir Hector Babenco, o diretor do longa-metragem *Carandiru*, que tem o apoio da UNIP. O filme é baseado no livro *Estação Carandiru* (prêmio Jabuti de literatura, em 2000), do doutor Drauzio Varella, diretor-científico da UNIP.

Drauzio Varella, em 1989, iniciou um trabalho de prevenção à aids na Casa de Detenção de São Paulo, o célebre presídio Carandiru, que já foi o maior complexo penitenciário da América Latina, hoje desativado. Em 1999, lançou *Estação Carandiru*, pela Companhia das Letras, que imediatamente conquistou grande sucesso. Vale destacar que, durante as visitas ao presídio, dr. Drauzio foi acompanhado da equipe técnica de áudio e vídeo da UNIP, que registrou todo o trabalho do cientista.

Babenco, argentino naturalizado brasileiro e assumidamente apaixonado pelo País, é considerado o mais internacional dos cineastas em atividade no Brasil. E faz questão de afirmar que é brasileiro. "Meus filmes são muito emblemáticos de cada tema da realidade brasileira", costuma dizer. O diretor revelou que a receita para o sucesso são a determinação, o estudo, o olhar crítico e o gosto pelo fazer. Hector Babenco trabalhou em diversas atividades, antes de chegar ao cinema. Foi pintor de prédios, lavador de pratos, carregador de caixas etc. No cinema, começou como figurante em produções européias. Em 1969, veio para o Brasil. Naturalizou-se um ano depois. Em 1975, dirigiu seu primeiro longa-metragem, *O Rei da Noite*, depois de muito pesquisar, ler, freqüentar cinema, analisar. "Acho que a trilha para o êxito consiste em começar de baixo e perseguir um ideal com seriedade", disse ele. Entre os filmes que realizou, está *O beijo da mulher-aranha*, que recebeu quatro indicações para o Oscar de 1985. Estrela do filme, Willian Hurt ficou com a estatueta de melhor ator e ainda foi premiado com a Palma de Ouro no Festival de Cannes, no mesmo ano.

Quanto ao prestígio alcançado com o filme *Carandiru*, Babenco declarou: "Não podemos confundir sucesso com qualidade. Um filme pode possuir uma ótima qualidade e não ter público por inúmeras razões." ■

Curso de Farmácia realiza ciclo de palestras



Testes de glicemia para detecção de diabetes, palestras sobre farmacologia e alimentos alergênicos, exposições de trabalhos e folhetos explicativos sobre parasitoses, entre outras atividades, movimentaram a 4ª Semana Farmacêutica.

A professora Wanda Pereira Almeida, membro da divisão de química de medicinal da Sociedade Brasileira de Química (SBQ), falou sobre interações medicamentosas. A especialista relatou as modificações nos efeitos farmacológicos entre dois ou mais medicamentos, que podem tornar-se indesejáveis, e até fatais.

A professora Nádia Valéria Mussi de Mira abordou os alimentos alergênicos. Ela apontou a diferença entre alergias e intolerâncias alimentares e apresentou os principais grupos de alimentos causadores desses diagnósticos nas pessoas.

Além de realizar testes de glicemia e de distribuir folhetos sobre a prevenção de parasitoses, elaborados por eles, os alunos expuseram monografias sobre plantas medicinais. ■

Carandiru comove a comunidade



Um quilo de alimento não perecível foi o ingresso para assistir à exibição de *Carandiru*

Filas formaram-se, durante as três matinês realizadas no auditório do *campus*, para a exibição do filme de Hector Babenco. O ingresso foi um quilo de alimento não perecível, e toda a arrecadação foi encaminhada à Associação François-Xavier Bagnoud, no Campo Limpo. A instituição cuida de crianças portadoras do vírus HIV, que é ligado à síndrome da Aids.

Ansiosos para assistir à película, jovens e pessoas da terceira idade juntaram-se aos mais de cinco milhões de brasileiros que já a viram. ■